**IMPACTO DE UM SIMBIÓTICO COMERCIAL EM MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE ULCERATIVA**

LIDIANI FIGUEIREDO SANTANA 1; FLÁVIO TONDATI FERREIRA 2; JULIANA DE MEDEIROS 3; DIANA FIGUEIREDO DE SANTANA AQUINO 4; RITA DE TA DE CÁSSIA AVELLANEDA GUIOMARÃES 5; KARINE DE CÁSSIA FREITAS 6

1 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: lidi\_lfs@hotmail.com; 2 Enfermeiro – Prefeitura Municipal de Campo Grande – Campo Grande, MS, e-mail: flaviotondati@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: jumedeiros.juliana@gmail.com; 4 Universidade Federal da Grande Dourados, e-mail: di\_fsa@yahoo.com.br; 5Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: ritaaguimaraes@gmail.com; 6Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: kcfreitas@gmail.com.

**Introdução:** A Colite Ulcerativa é manifestada por uma inflamação difusa da mucosa, que se estende a partir do reto e possui extensão e gravidade variáveis, dentre os sinais e sintomas tem-se a perda de peso, diarreia com sangue e/ou muco, febre, dor abdominal e encurtamento do cólon, e aumento da resposta imune contra a microbiota comensal em indivíduos geneticamente susceptíveis. **Objetivo:** Eficácia de um simbiótico em modelo experimental de colite ulcerativa. **Metodologia:** Foram utilizados ratos *wistar* machos (5 semanas), distribuídos em grupos controles: *sham* tratado com salina (CT); colite tratado com salina (TNBS CT); colite tratado com mesalazina (25mg/kg) (TNBS MES) e o colite tratado com simbiótico (SIMBIOFLORA®) (TNBS SIM). Para indução de colite ulcerativa os animais foram submetidos a jejum de 24h, e realizado a administração intracolônica de ácido trinitrobenzenosulfônico (TNBS) (10mgTNBS/0,75ml etanol/50%). Tratados por 7 dias, e avaliado peso e consumo alimentar. No 7º dia de tratamento, os animais foram submetidos à jejum de 12 horas, anestesiados e realizada a eutanásia com Xilazina e quetamina (10mg/kg:75mg/kg). Foi retirado o tecido do cólon e realizado analise do índice de lesão macroscópica e microscópica. Os resultados foram expressos como média±desvio padrão. Aplicado teste ANOVA, pos test Tukey (p<0,05). **Resultados:** Após o tratamento TNBS CT e TNBS MES apresentaram diferença do peso (g) com relação ao CT (p<0,01 e p<0,001). Com relação ao consumo alimentar, após o tratamento TNBS CT (p<0,001), TNBS MES (p<0,01) e TNBS SIM (p<0,001) consumiram quantidades grama/animal menores que o CT. Foi observado TNBS CT, TNBS MES e TNBS SIM presença de fezes amolecidas, em grande quantidade. Após o tratamento, o grupo TNBS SIM apresentou peso corporal semelhante ao CT, mas com menor consumo alimentar (p<0,001), bem como menor CEA. Na análise macroscópica, o grupo TNBS SIM apresentou menores sinais de inflamação e extensão das ulcerações, no entanto sem diferença estatística na análise microscópica. **Conclusão:** Observou-se que nas condições experimentais do estudo, o uso do simbiótico preservou o peso corporal e macroscopicamente houve redução da extensão de ulcerações e agressão tecidual, com efeito semelhante ao uso do medicamento, no entanto, sem diferença estatística na avaliação microscópica.

**Palavras-chave**: colite ulcerativa; simbiótico; modelo experimental.